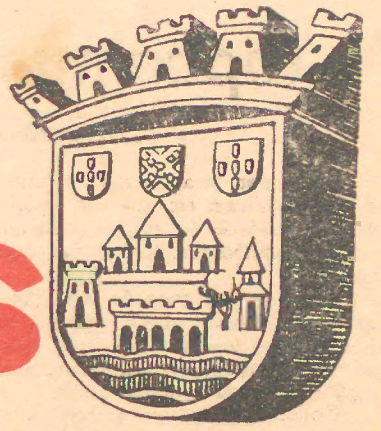


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Grandiosas e expressivas homenagens da paróquia de Santa Maria Maior de Barcelos ao seu Prior,

**Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha**

**S**UA Santidade João XXIII, falando na segunda sessão do Sínodo romano, realizado muito recentemente, disse, a certa altura, acerca do coração do padre, estas palavras:

« Quando se diz de um sacerdote que « é um homem de coração », esta é a primeira nota feliz que iniciou um elogio a que de ordinário muita gente se une ».

Estas palavras do Santo Padre, foram bem confirmadas nas homenagens prestadas ao Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, na pretérita segunda-feira, dia do seu aniversário natalício.

O nosso estimado e querido Prior, é dotado de muitas e grandes qualidades, mas não há dúvida que a sua maior qualidade, o maior bem que possui é o seu « **bom e grande coração** ».

Foram na verdade e unicamente, estas peregrinas qualidades e virtudes que levantaram a paróquia para o homenagear quando alguém aventou essa ideia.



Realmente, se dissermos que nem sequer houve uma Comissão organizada para as homenagens de segunda-feira, não faltamos à verdade.

Como surgiu e se concebeu então a ideia da homenagem?

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o Snr. Prior, há muito poucos dias esteve retido no leito com um forte ataque de gripe. Nessa curta doença o nosso pároco pôde, mais uma vez, constatar quanto é querido e estimado pelos seus paroquianos.

Ao verificar tais provas, e como o seu aniversário estava próximo, um grupo de paroquianos lembrou homenagear o Snr. Prior, a cinco dias do seu aniversário natalício e, apesar de não haver convites, a homenagem foi grandiosíssima.

Na Igreja Matriz

De manhã, às 9 horas, foi celebrada uma missa pelo Rev. Prior a que assistiram muitas senhoras e a Superiora, Directoras e educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus que comungaram e apresentaram no final da missa, ao Snr. Prior, cumprimentos de parabéns pela passagem do seu aniversário.

À tarde, às 19 horas, em acção de graças, houve uma missa, celebrada pelo

Rev. Padre Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos.

O vasto templo encontrava-se totalmente cheio e, durante a missa, o coro das educandas do Recolhimento, ouviu-se com muito agrado.

No final, na Sacristia, o Rev. Prior, recebeu as felicitações dos seus paroquianos.

É impossível registar os nomes de todas as pessoas que o foram cumprimentar mas, entre outras, e além das que estiveram presentes no banquete, recorda-nos ter visto:

Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilasboas, Dr. Manuel José Moreira da Quinta e esposa

D. Maria Helena Albuquerque M. da Quinta, Engenheiro Francisco José Faria Torres, Engenheiro Américo Damásio e esposa, Dr. José António Faria Torres e esposa Dr.ª D. Maria Emília Maciel Beleza Torres, Viscondessa da Fervença, Armindo Miranda, Laurindo Ferreira Loureiro, Francisco Duarte Carvalho e esposa Prof.ª D. Maria Lucília Torres de Carvalho, Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, Prof.ª D. Maria Manuela Bizarro Duarte, D. Maria Eduarda Valongo Carmona Faria, D. Maria das Dores Valongo Carmona, D. Isolina Faria, Prof.ª D. Maria Avelina Faria Duarte, Manuel Cândido da Silva Corrêa e esposa D. Margarida Martins Corrêa, Raul Pereira Lourenço, Sérgio Silva, Raul António Veloso, Eduardo Sousa, Domingos Gonçalves Saraiva, Manuel Alves Pereira, Luis Monteiro, Chefe da P. V. T.; João Costa Amorim, Chefe da P. S. P.; Ilídio Eurico Vieira Ramos, Manuel Fitas de Miranda, Miguel João Cândido Gonçalves, António Alves Pereira, Cândido Augusto de Sousa Cunha,

( Continua na página 6 )

## A toponímia barcelense

Pelo Dr. J. Paes de Villasboas

(Dívidas em aberto)

**T**é natural que o Snr. Presidente da Câmara, há pouco investido, ainda se não tenha debruçado sobre o problema da toponímia local. Problemas de momento exigem cronologicamente mais urgente atenção, e tantos eles são que devem exigir-lhe actividade absorvente. Por isso desconhecemos o que pensa do problema que, por Decreto, terá de equacionar, nem qual a sua orientação, nem o critério da sua planificação.

Tal não impede que, no intuito de melhor serviço da terra, e no mais desinteressado desejo colaborante, continuemos fornecendo achegas para a solução do problema, a fim de ele possa ser dignificante para Barcelos.

De resto o Poder manifestou a conveniência e utilidade da atenção da imprensa provincial.

Quando chegue a hora de enfrentar o problema, por certo o Snr. Presidente da Câmara procurará reunir os indispensáveis elementos de documentação e de estudo, em selecção liberta de quaisquer preconceitos ou considerações que não sejam as que a finalidade de toponímia impõe, procurando que o decorrer dos tempos, anos e séculos, encontre sempre a toponímia agora fixada, como em perfeita actualização, compreendida e sentida pelas gerações sucessivas.

Nas antecedentes considerações que, em outro número deste jornal, fizemos, pretendemos pôr em foco contrastes de forma a facilitar compreensão pública, noção de proporções.

Para isso focamos a toponímia actual, promovendo a reflexão serena, imparcial dos seus desconcertos, da impropriedade, da falta de correspondência ao nível da terra barcelense, tão antiga como a nacionalidade, e elemento activo da História de Portugal.

Não têm estas considerações, que vamos dando ao público, o objectivo de oferecer trabalho basilar para a reforma da toponímia barcelense, como que estudo preparatório da resolução do problema.

Talvez mesmo estivesse fora de lugar próprio e fosse até, ainda, extemporâneo.

Interessar a opinião local, fazê-la reflectir, fornecer a vulgarização de critérios que têm de presidir à resolução do problema, mostrando que ele é exigente de ponderado estudo e reflexão, que a forma como resolvido será expoente do grau de cultura e compreensão cívica da terra.

( Continua na página 2 )

## Festas das Cruzes

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio

Reina o maior entusiasmo pela realização das próximas Festas das Cruzes e, segundo o programa que abaixo publicamos, tudo indica que as mesmas atinjam o costumado e tradicional brilhantismo.

O Festival Folclórico, a Exposição « A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos », a Exposição de Fotografias, as solenidades religiosas, as sessões de fogos preso, do ar e aquático, o Concurso Pecuário, a Grande Feira das Cruzes e os concertos musicais, são números que estão a ser preparados com o maior cuidado e que devem trazer à nossa cidade muitos milhares de forasteiros.

Eis o programa das Festas:

Às 7 horas do dia 30 do corrente, uma salva de 21 tiros e toque festivo dos sinos de todas as Igrejas da Cidade, anunciarão o início das Festas.

Às 9 horas, darão entrada na Cidade as Bandas de Música dos Escuteiros de Barroelas, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Banda de Música de Felgueiras.

Às 10 horas, inauguração da Feira Popular das Cruzes pelas Autoridades civis, militares e religiosas.

Às 16 horas, no Parque da Cidade (entrada livre), concerto pela Banda do Regimento de Infantaria n.º 6; às 17 horas, inauguração da Exposição de Fotografias, na Torre de Menagem; às 18 horas, na Câmara Municipal de Barcelos, recepção aos Grupos Folclóricos Franceses e Espanhóis; às 22 horas, primeiro Festival Nocturno, no Parque da Cidade com a apresentação dos Grupos Folclóricos estrangeiros e do sul do País e concerto pela Banda do Regimento de Infantaria n.º 6; às 24 horas, majestosa sessão de fogo preso, fonte luminosa e vulcão.

**DIA 1 DE MAIO** — Continuação das manifestações festivas do dia anterior; às 10 horas, inauguração da Exposição da Arte do Trabalhador e da Indústria Regional de Barcelos; às 15 horas, no Parque, grande festival fol-

# A toponímia barcelense

(Continuação da página 1)

— Por isso, se antecedentemente nos referimos ao que tem estado, para que todos atentem em que está mal, hoje vamos, apenas, apontando nomes, mostrar a verdade do que, antecedentemente, afirmamos, isto é, ter Barcelos dívidas em aberto que, para saldar todas teria de esperar a triplicação da área da urbe.

Como se não trata de relatório, com as respectivas anotações justificativas e documentais, apenas apontaremos os nomes, o suficiente para que o público leitor, mesmo o de mais reduzida cultura, medite no contraste até com os mais justificáveis dos que, como justificáveis, em comparação com os injustificáveis, antes mencionamos.

Todos esses nomes atestam a nobreza de Barcelos, o seu contributo para a História de Portugal pela relevante acção de filhos seus, outros atestam os pergaminhos locais, desde a criação da vila com seu foral, logo no início da nacionalidade.

Referindo alguns nomes, e atentando neles, compreende-se logo que é dever da terra onde nasceram reivindicar essa glória, e mostrar que a sabe compreender e sentir.

O primeiro condado territorial português não será facto que deva ser sempre lembrado?

E o primeiro foral? Quem o concedeu, ao proclamar a independência de Portugal?

E Pedro de Barcelos nas descobertas? Tomé de Sousa na unificação do Brasil?

E o bispo Frei Francisco de Santa Maria, frade de Vilar?

E o notável escritor Vilas Boas e Sampaio, de Airó? E outros? E outros?

Não temos presente relação de nomes de personalidades, cuja naturalidade barcelense passa despercebida por ter-lhes sobreposto a sua terra nomes de reflexo meramente local e que, por mais meritórias, acções tenham praticado e mais veneração e saudade aos seus contemporâneos tenham deixado, esse reflexo não resiste a mais de uma ou duas gerações, o máximo, como se verifica.

Fiquemos, por agora, por aqui, sem prejuízo, de voltar ao assunto quando o problema seja posto em equação.

## Barraca da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

Na noite do próximo sábado, dia 25 de Abril, vai ser inaugurada, no Campo da Feira, a Barraca da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras), cujos lucros reverterão em benefício da mesma Conferência para conclusão de mais duas Casas do Património dos Pobres, ficando assim com 6 moradias para algumas famílias mais necessitadas.

As activas, simpáticas e gentis vicentinas esperam que todos os barcelenses, Amigos da Caridade, não deixarão de lhes dar ânimo e a melhor colaboração para os muitos trabalhos e sacrifícios a que mais uma vez se vão entregar, de alma e coração, para minorar a sorte dos infelizes.

Aos sábados e domingos servir-se-á, a mais, caldo verde e arroz de frango.

As senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, agradecem todo o auxílio que, de qualquer forma, lhe seja prestado.

## Solenidades da Semana Santa

Nas Igrejas Matriz, Santo António e Recolhimento de Menino Deus, as cerimónias da Semana Santa decorreram com grande solenidade e assistência de elevado número de fiéis.

Na Igreja Matriz, as cerimónias do sábado santo, que principiaram às 23 horas, foram extraordinariamente concorridas.

Quando se iniciou a Missa da Ressurreição o vasto templo da nossa vetusta Colegiada encontrava-se completamente à cunha.

clórico internacional; à noite, grande Arraial das Cruzes, fogo e milhares de lumes, destacarão as Ornamentações.

**DIA 2 DE MAIO** — Concertos pelas Bandas de Música; às 22 horas, Serão para Trabalhadores, (entrada livre Peão); às 24 horas, sessão de Fogo preso, no Campo da Feira.

**DIA 3 DE MAIO** — Grande Feira Franca das Cruzes que há mais de 300 anos se realiza com um colorido e tradicional cenário de costumes regionais e etnográficos; às 11 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, solenes festividades religiosas, acompanhadas a grande instrumental; às 14 horas, Concurso Pecuário; às 16 horas, o céu de Barcelos será coberto pela Aviação Militar Portuguesa; às 22 horas, FOGO DO RIO; às 24 horas, em fim de Festa, grande Festa Minhota, no Parque da Cidade, na qual colaboram duas orquestras.

## Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, na passada segunda feira, o nosso prezado amigo Sr. Domingos Manuel Beza Moreira, filho da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Domingas Beza Ferraz Moreira e do saudoso barcelense Sr. Dr. Fernando Moreira, consorciou-se com a nossa gentil conterrânea Snr.<sup>a</sup> D. Maria Julieta da Silva Carvalho, distinta professora oficial, filha do nosso amigo e assinante Sr. Manuel de Sousa Carvalho e da Senhora D. Júlia da Silva Carvalho.

Foi celebrante o Rev. Padre Manuel de Oliveira que, na altura própria, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo sua mãe e o tio materno o ilustre barcelense Snr. General José António da Rocha Beza Ferraz, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas Portuguesas.

No final da cerimónia religiosa, na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água.

*Jornal de Barcelos* deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

## Nascimento

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso prezado amigo Snr. António Quinta da Costa, deu à luz uma interessante menina.

Os nossos parabéns.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente será exibido o filme mexicano:

### SEIS CORAÇÕES A COMPASSO

Um filme alegre e divertido, em preto e branco com todos os bailados em colorido.

Com PEDRO INFANTE e LIBERTAD LAMARQUE.

Para maiores de 12 anos.

No domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a obra prima, em CinemaScope e technicolor:

### PIQUENIQUE

O romance de amor da mocidade da segunda metade do século XX.

Com WILLIAM HOLDEN, KIM NOVAK, ROSALIND RUSSEL, etc.

No programa: Imagens de Portugal.

Espectáculo para adultos.

## FALECIMENTOS

### D. Albina da Costa Caravana

Nesta cidade, no pretérito dia 7 do corrente, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Albina da Costa Caravana, viúva, proprietária de 80 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Snr.<sup>as</sup> D. Celeste da Costa Caravana Novo e D. Albertina da Costa Caravana Pereira e sogra dos nossos prezados amigos Snrs. João Araújo Novo e Manuel da Graça Gonçalves Pereira.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do passado dia 8 do corrente, da capelinha de S. José para o cemitério municipal, incorporando-se as Confrarias do S. Coração de Jesus, S. José e Nossa Senhora da Franqueira, Casa dos Rapazes e Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave do caixão o Sr. Antero José Barreto de Faria e constituíu-se um único turno com Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

### Manuel Pereira Lemos

No passado sábado faleceu nesta cidade, após curta doença, o nosso prezado amigo Snr. Manuel Pereira Lemos, de 55 anos.

Natural da cidade de Braga, encontrava-se há muitos anos na nossa terra onde exercia a profissão de motorista, com muito aprumo e educação.

Era casado com a Snr.<sup>a</sup> D. Joaquina Freitas Lemos e pai dos nossos amigos Snrs. Manuel Freitas Lemos, comerciante na cidade de Braga e Carlos e Jorge Freitas Lemos, empregados na Fábrica Tebe.

O seu funeral, com um acompanhamento verdadeiramente extraordinário, realizou-se na manhã de domingo da sua residência sita à Rua do Poço para o cemitério municipal.

Incorporaram-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais, Direcção do Sindicato dos Motoristas de Braga com o seu estandarte e elevado número de automóveis.

O caixão foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o cunhado Snr. João Baptista da Conceição, comerciante da cidade de Braga e organizaram-se dois turnos constituídos por motoristas que, à entrada do cemitério, levaram o caixão aos ombros.

*Jornal de Barcelos*, às famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## Novidade Literária

Já se encontra à venda o livro **Zé do Tejado no Minho**, de Manuel de Boaventura.

Edição da PAPELARIA LIS — BARCELOS

## Associação de Cegos do Norte de Portugal

Reuniu a Direcção deste Organismo, a qual aprovou 18 novos sócios contribuintes, domiciliados em Braga, Guimarães e Barcelos. Também resolveu convocar a Assembleia Geral para 7 de Maio próximo, a fim de apresentar o seu Relatório e Contas e Projecto do Estatuto. Este e aqueles podem desde já ser verificados na nossa Secretaria, R. Almada, 335-2.º Direito nesta cidade todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 19, onde se aceitam também a inscrição de novos sócios.

—X—

## IMPRENSA

### Diário do Minho

Completo mais um ano de vida — uma vida inteiramente ao serviço da Igreja e da Pátria — o nosso prezado confrade «Diário do Minho» que é dirigido pelo distinto escritor Cônego A. Luís Vaz. Felicitamos vivamente quantos trabalharam no «Diário do Minho» e abraçamos o seu ilustre Director.

### Ala Arriba

Também festejou o seu aniversário o brilhante semanário «Ala Arriba», da Póvoa de Varzim. Ao seu ilustre Director Snr. Acácio Gomes Barroso apresentamos cordialmente as nossas saudações.

### Missa

Na Igreja Matriz, amanhã, sexta feira dia 22, um grupo de amigos do saudoso António Figueiredo de Brito, manda celebrar uma missa, às 7,30 horas da manhã, em sufrágio da sua alma.

## Apareceu

Cão mestiço, branco com orelhas pretas.  
Informa a Redacção.

## A Homenagem ao Rev. Prior

(Continuação da página 6)

sempre, saía um grito de alma para pedir a Deus que conserve a vida e a saúde do nosso querido Prior ainda por longos anos.

O Snr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira durante o seu brilhante improvisado foi diversas vezes interrompido por vibrantes aplausos e, no final, recebeu uma calorosa e demorada salva de palmas.

Seguiram-se no uso da palavra os Srs. Padre Benjamim Salgado, Antero de Faria que leu uma carta do ilustre barcelense Senhor Dr. Joaquim Gonçal-

## A POENTE DA FRANQUEIRA

(Continuação da página 5)

lhoramentos de valia e — frizou — obra ainda de fresco.

Administrou, a seguir, o Santo Crisma, tendo servido de padrinhos a Snr.<sup>a</sup> D. Irene Cidália Martins Ferreira, professora da freguesia, e o Snr. António da Silva Pereira.

Nas 1.<sup>as</sup> lavandas serviram os Snrs. Arménio Araújo da Silva Miranda, Artur Gonçalves Seara e José Gomes Alves. Nas segundas foram chamados os Snrs. Paulino Luís da Pena, Avelino da Silva Machado e Daniel José da Silva.

O exame da doutrina deixou bem impressionado o Sr. D. Francisco, até pela maneira com se apresentaram os mais miúdos. Louvou, por isso, os pais e o Reverendo Pároco que, não obstante a falta de número suficiente de catequistas, tem as suas crianças bem preparadas na doutrina do Senhor. Depois de todas as restantes cerimónias de estilo, o Sr. Bispo tomou parte com o clero presente num copo de água oferecido na residência, demorando-se muito tempo em conversa com os sacerdotes.

As ornamentações do Largo da Igreja e os tapetes, davam um belo aspecto e demonstravam as candeias e o brio das raparigas que abandonaram os seus trabalhos para cooperarem no britho desta festa.

—X—

## General Beza Ferraz

Esteve nesta cidade, onde passou as Festas da Páscoa com suas Irmãs e acompanhado de sua esposa o nosso ilustre conterrâneo e estimado amigo Snr. General José António da Rocha Beza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

ves Pais de Vilas Boas, Dr. José da Fonseca, José da Graça Ribeiro Novo e Padre Alberto da Rocha Martins mas, por falta de espaço, só no próximo número faremos referência a esses discursos.

Quando o Sr. Padre Benjamim Salgado terminou o seu belo improvisado entrou na sala o Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres que foi abraçar o Sr. Prior.

Esta atitude emocionou todos os assistentes que se levantaram e aplaudiram com a maior vibração e entusiasmo.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## As Louças de Barcelos

«A reorganização industrial trará, por força, o prejuízo da pequena indústria, caseira ou anacrónica, que constitui um peso morto na economia do País»  
— Disse o Sr. Ministro da Economia.

Já o Sr. Secretário de Estado do Comércio declarou que as pequenas fábricas se têm de agrupar em empresas fortes. Os industriais de saboaria já constituíram entre si uma grande empresa — a Sanodel. Na inauguração oficial desta, proferiu o Sr. Ministro da Economia aquelas palavras que nos servem de epígrafe. Também os nossos ceramistas têm necessidade de se agrupar e montar a sua indústria em condições de produzir bem e economicamente. Toda a demora lhes aumentará as dificuldades porque as empresas produtoras dos artigos que lhes fazem concorrência cada vez consolidam melhor as suas posições. Na nossa indústria da louça sofre-se já uma crise bastante grave e os seus dirigentes não desconhecem as causas mas sofrem duma apatia confrangedora. É preciso despertá-los, dar-lhes entusiasmo, ajudá-los.

A nossa indústria da louça não é anacrónica nem caseira, e a prova está em que ela mereceu do Estado a filiação dos seus operários no Sindicato Nacional, e instalou uma sede distrital numa freguesia do nosso concelho, precisamente no meio desta indústria. Não é anacrónica, porque ainda hoje desperta, como despertou sempre, o entusiasmo e interesse de todas as gentes pelas suas louças; mas precisa não se deixar vencer pelo avanço das outras indústrias, necessita acompanhar o ritmo do progresso, aliás, não é anacrónica, mas sê-lo-á muito depressa. Não é caseira, porque vai muito além dos limites que o Estado demarcou à indústria caseira, não só pela capacidade dos seus fornos, mas principalmente pelo número de operários que sustenta. Aquelas palavras do Sr. Ministro não lhe dizem respeito. Mas, ai dela! se as autarquias locais ou alguém, não correr a despertá-la! Está muito arriscada a cair no anacronismo e a ser infalivelmente desmantelada pela corrente vertiginosa que tudo domina e arrasta. Insistimos, porque pressentimos a gravidade da situação e não vemos ninguém que se afoite a dar-lhe a mão. Lembramos as autarquias locais porque entendemos que elas têm poderes e capacidade para se imiscuirem nestes problemas que são, afinal, do concelho e de interesse para a cidade.

Uma autarquia local pode por si (ou uma comissão por si nomeada), pedir a colaboração dos Poderes Centrais e fomentar esta organização necessária e urgente. É uma missão difícil e trabalhosa, não o ignoramos, mas o que se está passando é já muito grave para que se possa assistir ao espectáculo com indiferença, e contribuir para o bem-estar e prosperidade da Terra é, por certo, a aspiração máxima de todos os homens que em suas mãos detém o mando.

Esta organização devia ser realizada exclusivamente pela iniciativa privada dos respectivos industriais, mas temos de ter em atenção e levar em conta, a sua falta de preparação conveniente e o Estado, que não lhes proporcionou as respectivas escolas para essa habilitação profissional, deve redimir-se agora dessa falta, dando-lhes, nesta hora de emergência, o auxílio correspondente.

M.

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia  
provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

BARCELOS



## Restaurante e Pensão Pérola da Avenida

Telefone 8416 — BARCELOS

Participa aos seus Ex.ºs clientes e amigos, que junto ao seu Restaurante, abriu uma filial com óptimos quartos com mobílias fornecidas pela Fábrica Portugal e colchões de molas **EPEDA**.

O mobiliário da filial do Restaurante Pérola da Avenida, bem como os colchões de molas **EPEDA**, foram fornecidos pelo

STAND  
NECCHI E CIDLA

TELEFONE 8455

BARCELOS

10 ANOS DE GARANTIA

Agentes da Fábrica

Portugal e Tomaz Cardoso



COLCHÕES **EPEDA**

## Vida Desportiva

Campeonato Nacional da III Divisão

Na última jornada, a derrota do F. C. de Famalicão em Bragança por 1-0 e a do Régua, em Penafiel por 4-2, afastaram de vez a possibilidade, embora muito remota, do F. C. de Famalicão ou Desportivo da Régua, poderem classificar-se em 2.º lugar.

O Arcuense recebeu a visita do Mirandela a quem venceu por 4-3 e nesta cidade, o nosso representante derrotou o Murça por 7-0.

Em resumo, a jornada de domingo, foi totalmente favorável aos grupos da casa.

Falta apenas uma jornada para terminar a 1.ª fase do campeonato nacional da III Divisão e na 1.ª Série da Zona Norte, com a jornada de domingo, o Penafiel, ficou também apurado definitivamente.

O Gil Vicente e o Penafiel são, pois, os grupos apurados que, juntamente com o Felrense e o Avintes, disputarão a próxima fase do campeonato nacional da III Divisão.

## Futebol

Gil Vicente, 7 — Murça Sport C., 0

No campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, 10 do corrente, perante regular assistência, o Gil Vicente defrontou-se com o Murça Sport Clube, grupo que, pela primeira vez, visitava a nossa cidade.

Antes de principiar o encontro, o capitão da equipa barcelense, ofereceu ao capitão do onze visitante um grande galo de louça regional.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

O desafio decorreu com muita correcção e desportivismo por parte de ambos os grupos e, embora a superioridade do grupo barcelense fosse grande, a equipa visitante procurou dar sempre réplica.

A quatro minutos e meio do início do jogo, Canário abriu o activo e aos dez minutos o mesmo jogador marcou o segundo golo.

A primeira parte terminou com o resultado de 4-0, sendo autor dos 3.º e 4.º, Mendonça, respectivamente aos 18 e 34 minutos.

No segundo tempo, aos 6 minutos, Canário elevou o marcador para 5-0; Mendonça decorridos dois minutos e meio fez 6-0 e Canário a sete minutos do fim, fixou o resultado.

O Gil Vicente, alinhou:

Baltazar; Seródio, Ferreira e Silva; Vieira e Antunes; Manuelzinho, Pepe, Canário, Mendonça e Marques.

— No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á, às 16 horas, com o Mirandela.

## NOVA ALFARATARIA DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

## Dinheiro a juros

Qualquer quantia.  
Informa esta Redacção.

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultar das 15 às 18 horas

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

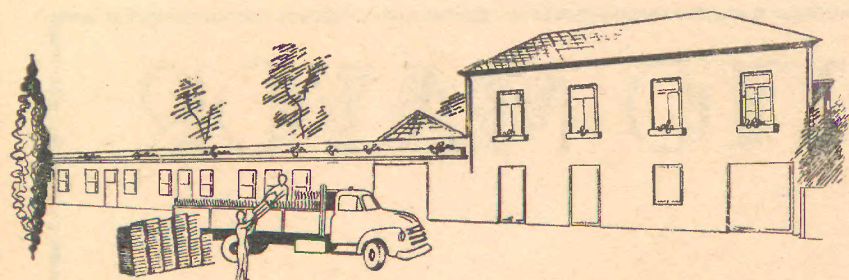
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculas

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Use Óleos Purfina



## Cerâmicas ARGUS, L.º da FIRMINO A. OLIVEIRA

comunica que foi nomeado Agente-distribuidor da alta qualidade da **TELHA ARGUS**, nos concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Viana do Castelo.

Armazém em Gondifelos — **V. N. de Famalicão**

TELEFONE 701

ACEITA-SE SUB-AGENTES

### Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1959

Carlos E. Matos Viana Lopes, Manuel Ferreira Teles, Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Jorge Ferreira de Miranda, António Gomes, Dr. António Pedras, António Sampaio Falcão, Dr. Camilo Ramos, José Moreira da Costa, João Meireles, A. Eurico Soucasaux, Francisco Dias Gomes, Adelino José Fernandes, Adelino de Jesus, Carlos Maria Vieira Ramos, José Pestrelo, António Alves Torres, António Vasconcelos B. e Lemos, José Augusto (Atena), João Miranda, Barbearia Alberto, Telmo Meira de Carvalho, José Quinta e Costa, João José de Carvalho, João da Graça Correia, Manuel Pacheco de Carvalho, José Magalhães da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva, José Dias, Dr.ª D. Maria Alice C. de Abreu e João Maciel, Barcelos; Manuel Maria Pereira, João Barros de Faria, Francisco Duarte Santos, José Fernandes, Manuel da Cruz Nascimento, António Emílio Dias, Gabriel Campelo Dias, António Ramos Fontainhas, Virgílio Gomes Lobarinhas, Augusto Faria Figueiredo, José Carvalho Figueiredo, Francisco Martins da Cunha, João Gonçalves Figueiredo, Manuel Carvalho Sousa, Fernando Faria Figueiredo, José Gomes de Sousa, D. Maria dos Prazeres Lima, Carlos Bezeza Braga, Francisco Nogueira Martins, Aníbal Bezeza Ferraz, Júlio Valongo e Adriano Pinto de Azevedo, Barcelinhos; Júlio Barroso Rodrigues Lopes, Francisco José Senra e Eduardo da Silva Varandas, Adães; José Rodrigues, Moure; João Gonçalves Salgueiro, Airó; Manuel F. Cordeiro, Silva; Alberto F. M. Faria Gaio, Arcozelo; João Rodrigues do Vale, Couto; José Gonçalves Carvalho, Minhotães; Padre Manuel Vieira Gonçalves, Carreira; Carlos Rodrigues Pereira e José Miranda Campelo, Silveiros; Manuel Ferreira Martins, Carapeços; Padre Hernesto de Magalhães, Campo; Manuel José de Castro, Durrães; Alvaro Gomes da Silva Arantes, Padre Manuel M. da Costa, Augusto H. Matos Almeida, Padre Aurélio Ribeiro Soares e Manuel Joaquim Lopes Loureiro, A. de Vilar; José Gonçalves Ribeiro, Faria; Adelino Ferreira de Miranda, Adelino Gomes de Sá Fernandes, António Gomes de Miranda, Alvaro Querido Dias Martins, António José da Fonseca, Casa do Povo, José Gomes de Faria, Padre José Miranda Carvalho, José Rodrigues Vieira, José Soares da Silva, Manuel Faria e Silva, Manuel Fernandes Araújo, Serafim Correia dos Santos e Carlos Gomes de Miranda, Cristelo; Padre Francisco Gonçalves, Tamel S. Veríssimo; António Gomes Figueiredo, Barqueiros; Joaquim Macedo Correia, Manhente; Joaquim Ferreira Campos, Gual; Hilário Marques, Balugães; Frei Joa-

### Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Sr. Manuel Fernando Pereira de Almeida e as meninas Ana Maria Feio de Sá Carneiro e Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Amanhã — Os Snrs. Engenheiro Manuel Sampaio Amaral, António Emílio Roriz Azevedo e Armando Pacheco e a menina Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre.

Sábado — A Sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado e os Srs. José Brás de Afonseca e António José de Sousa Costa.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda, D. Maria Euridice Pimenta Costa e D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva e os Snrs. Guilherme Manuel Pereira dos Santos e Fernando da Costa Fernandes.

Segunda feira — A Sr.ª D. Maria da Paz Paes de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Sr. Mário Costa.

Terça feira — As Sr.ªs D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, D. Maria das Dóres Landolt de Sousa Cunha, D. Fernanda Guimarães da Quinta e D. Judite do Carmo Arantes Barbosa e o Sr. João Medeiros.

Quarta feira — O Sr. Alfredo Adelino da Silva Amaral.

### Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

quim Alves Ferreira, Leiria; Engenheiro Artur G. Viana de Queirós, Lisboa e Padre Domingos Neiva Pinheiro, Cervães.

Até Junho de 1959

Adelino Ribeiro Santos, Cristelo.

Com 50\$00

Pagou a sua assinatura, referente ao ano de 1960, o Sr. Dr. Albino Borges de Pinho, de Lisboa. Agradecemos.

Do Brasil

Joaquim Fernandes de Brito, Fernando Barbosa Grilo, Manuel Gomes Teixeira, Manuel Eiras Barreiro, José Araújo Rodrigues, Irmão Ilídio da Silva Machado e Paulino Gonçalves da Seara.

De Moçambique

João Pereira da Silva.

### Hino Municipal

Em 1936, por sugestão da Comissão de Iniciativa e Turismo, a Câmara, em sessão, declarou Hino Municipal a partitura proposta.

Determinou, mais, que o Hino fosse executado nos actos solenes municipais declarando-o, como a Bandeira, símbolo da autarquia, devendo ser ouvido com as manifestações de respeito como as prestadas ao Hino Nacional.

No banquete oficial por ocasião das Festas das Cruzes nesse ano coincidente com a Festa Nacional do Trabalho, com o brinde ao Chefe do Estado foi tocado o Hino Nacional, com o brinde ao Ministro presente, o Hino da Maria da Fonte, e com o brinde ao Presidente da Câmara o Hino Municipal, ouvido de pé, como os outros por toda a assistência oficial.

Esquecida a deliberação e extravariada a partitura, foi esta salva há pouco pelo Sr. Costa Fernandes, Chefe da Secretaria.

Nos actos oficiais que se realizam nas próximas Festas das Cruzes, por certo o Sr. Presidente da Câmara tomará as necessárias providências para exacto cumprimento da deliberação municipal em legal rigor, mas, infelizmente, esquecido ao contrário do que sucede em certas terras.

—)(—

### Quinta-feira Maior

A visita às Igrejas na tarde e na noite de Quinta-feira Santa, como de costume, foi extraordinariamente concorrida.

As Igrejas Matriz, Senhor da Cruz, Santo António e do Recolhimento do Menino Deus, encontravam-se muito bem ornamentadas.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campos 5 de Outubro Telefone 8598

### BOBINAGENS

DE

### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Visite a

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

### Snrs. Louceiros

Jornais a peso

Vendem-se na

Mercesaria **ÁGUIA** — Barcelos

### « HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Garagem Santiago**

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

FACHO

# A NORTENHA



VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I. 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 TEL. 366781-366812

## Restaurante e Casa de Chá do Posto de Turismo

BARCELOS

Óptimo serviço de refeições — Serviço à lista

Aos Domingos: Almoços especiais

BANQUETES E COPOS DE ÁGUA

## Use ÓLEOS PURFINA



PRODUTOS PARA VINHOS  
APARELHOS PARA ANÁLISES  
MÁQUINAS PARA ADEGA  
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

### Sociedade de Representações Guipeimar, L.º

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO

Telef. 28093 — Teleg. Guipeimar

### A Fátima e a Lisboa Pneu-Perdeu-se

nos dias 5, 6, 7 e 8 de Junho, assistindo às festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

Organização da Agência de Viagens

Costa Ferreira

Nogueira — MAIA

Informadores: José Faria, em Manhente e na Drogeria da Praça, em Barcelos.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Use Óleos Purfina

durante 1.200 vezes e chegará aos 100 anos de idade.

Da medida 920/14 com jante e câmara de ar, de Barcelos a S. Julião-Mondim; Barcelos-Lijó-Barcelos-Feitos.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver e gratifica-se quem der informações para o telefone 8349.

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

Rapaz — Precisa-se

Até 15 anos, de preferência de perto da cidade.

DROGARIA DA PRAÇA

Visado pela Censura



# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### AQUI NÃO ESTÁ!

Conta-nos S. Marcos, no seu Evangelho, que as santas mulheres, depois de comprarem os respectivos «perfumes», se dirigiram ao sepulcro, na manhã de domingo, para embalsamar o corpo de Jesus. Iam ligeiras, mas preocupa-



das com o problema da pedra tumular, demasiado pesada para a removerem: — «Quem no-la tirará?»

Chegando ao túmulo, viram, porém, a pedra deslocada e um anjo sentado, que lhes disse: — «Procurais Jesus de Nazaré, que crucificaram? Não está aqui. Ressuscitou. Ide dizer aos Apóstolos que Ele os espera na Galileia.»

S. Marcos acrescenta um pormenor. Ficaram as mulheres tão assustadas e medrosas, que

não tiveram coragem de contar nada a ninguém, tamanho foi o seu susto e pavor!

Na tarde desse mesmo dia, desanimados, dois dos discípulos do Senhor abandonaram Jerusalém, para regressarem à sua aldeia e começar vida nova. Esperavam um Jesus. Mataram-no e não se defendeu ou não pôde defender-se. Tinha falado vagamente em ressurreição, mas já findava o terceiro dia... É verdade que umas mulheres vieram alarmar-nos dizendo que O teriam visto vivo... Mas, certamente, imaginações doentias... Diziam estas coisas ao próprio Jesus que os acompanhava, «disfarçado»! Reconheceram-no na Sagrada Comunhão que lhes deu, no fim da ceia, em Emaús!... Reconheceram-no, ou, melhor, encontraram-no!

Dois lições tiraremos destas despreziosas narrações evangélicas.

As santas mulheres «procuraram» Jesus na sepultura. Não! Foi enviado um anjo do céu para lhes dizer — e a todos nós — que não encontraremos Jesus nas sepulturas. Ele não está ali. Não está em parte nenhuma que signifique morte, corrupção, podridão.

Ele é a Vida, a Ressurreição! Não é entre os sepulcros, por mais caiados que sejam, que poderemos encontrar o Senhor.

Procurá-lo-emos, pois, onde Ele se encontre. Os dois discípulos de Emaús procuraram-n'O em Jerusalém. Ali, sim! Era a Cidade Santa, embora tivesse sido a cidade assassina. Com a morte de Jesus, Jerusalém renovar-se-ia. Mas Jesus não apareceu. Era ainda cedo.

Mas porque os dois discípulos esperaram até ao fim da tarde, e só desistiram quando eram horas de partir, foi o próprio Jesus que «procurou» os seus discípulos, indo ao encontro deles, dando-lhes o Seu Corpo e Sangue em alimento, confortando-os e revelando-se-lhes a Ele!

Ele aparece a quem O procura. Mas onde Ele pode estar. Nunca no meio da corrupção dos sepulcros de pedra ou dos sepulcros de carne e osso. Quem tem ouvido de ouvir que entenda o que diz o Senhor, nas Escrituras.

#### Gilmonde, 18

**Páscoa da Ressurreição** — O anjo exterminador matara todos os primogénitos dos Egípcios e poupou os Hebreus, cujas casas haviam sido marcadas com o sangue do cordeiro.

O Faraó libertara da escravidão o povo judeu que pôde finalmente passar o Mar Vermelho, a caminho das planícies de Canaan.

Era no dia 14 de Nisan, que ficaria a ser, para sempre, a Páscoa judaica — figura da Páscoa cristã que marca a passagem da escravidão do demónio para a liberdade dos filhos de Deus, operada pela Ressurreição de Jesus.

A Igreja ordenou que fosse celebrada no domingo imediato ao 14 de Nisan, para que, cheia de frutos e penhor de graças, jamais coincidissem com a «Thase» dos Judeus, estéril de esperanças.

Trata-se do «dia do Senhor» por excelência, em que todos nos devemos alegrar e exultar, como tantas vezes se repete na liturgia pascal e como exclama o sacerdote sempre que entra nas casas a que faz a visita pascal.

O «compasso», nesta freguesia, saíu às 8 e 30 e recolheu às 20, com uma interrupção de uma hora, para se refazerem as forças. Tudo decorreu na melhor ordem e com o maior entusiasmo.

Estralejaram foguetes sem conta, exteriorizando a alegria que a todos dominava.

Ao terminar a volta, foi dada a bênção do Santíssimo, na igreja paroquial, seguindo-se lauto e ani-

mado banquete, oferecido pelo nosso Rev. Pároco a trinta convidados.

**Ressurreição espiritual** — Foram regenerados para Cristo, nas águas lustrais do baptismo, a 4 do corrente, Maria Beatriz, filha de Firmino Duarte Ferreira e de Olinda Lopes de Carvalho; a 11, Horácio, filho de Joaquim Alves de Miranda e de Maria Ferreira Barbosa; a 13, Alzira, filha de António da Conceição Carvalho e de Delfina Rosa Simões.

#### Vila Seca, 18

**Na Tarde de Quinta-Feira Santa** — Mais uma vez, a J.A.C.F. teve a feliz ideia de convidar todas as raparigas da freguesia a comungarem na missa vespertina da Quinta-Feira Santa. Precisamente à tarde, mesmo ao findar do dia, daquele dia comemorativo da Instituição do Mistério augusto do poder e amor de Jesus, todas as raparigas compareceram na igreja para, numa solenidade de mística evocação, viverem o Milagre da Eucaristia. A missa decorreu com singular piedade, ouvindo-se, nos momentos próprios, cânticos acomodados e cheios de doce e confortante beleza. No momento em que Jesus, à porta do Sacrário, esperava mais uns instantes para fazer do coração da juventude o seu trono de predileção, o Reverendo Padre Linhares, ilustre abade de Gamil, subiu ao púlpito e, numa brilhante alocução que prendeu em religioso silêncio toda a

assistência, mostrou como a sagrada comunhão é o segredo duma juventude alegre, forte, generosa, audaz e pura.

No coro vibrante de entusiasmo que se fez ouvir enquanto Jesus descia às almas, estavam bem patentes os propósitos daquela gente nova.

E para que os propósitos continuem pela vida fora, os dirigentes da Acção Católica distribuíram a todas as raparigas um lindo santinho com alguns conselhos como o que se segue:

*Se o demónio te tenta,  
Tem valentia:  
Recebe Jesus Cristo  
E invoca Marta.*

**Visita Pascal** — Na manhã de ontem, às 7,30 horas, saíu da igreja o tradicional Compasso que percorreu o itinerário do costume, levando a todos as Boas Festas. Tudo decorreu da melhor maneira e com muita alegria. Até o tempo esteve alegre. Eram 21 horas, quando a Cruz, depois de ter entrado na última casa que, este ano, foi o Salão Paroquial, onde estavam todos os elementos da Acção Católica e muitas outras pessoas, recolheu à Igreja, acompanhada do Rev. Pároco e de cerca de 40 convidados. Nela estava muita gente que recebeu a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Na residência paroquial, seguiu-se depois a ceia de confraternização que decorreu animada e no meio da mais esfuziante alegria.

## DOT ESSE FORA

- 1 \* Um escultor sueco reproduziu a Catedral de Milão, utilizando um milhão e oitocentos mil fósforos, num trabalho que levou 21 anos.
- 2 \* O Governo da República Federal Alemã ofereceu um automóvel de luxo ao cardeal Muench, em reconhecimento da sua acção como Nuncio Apostólico em Bona durante vários anos.
- 3 \* Há, na Alemanha Oriental, 10 mil presos políticos, entre os quais 1.500 mulheres.
- 4 \* O Sr. Arcebispo de Évora presidirá à peregrinação nacional que irá ao Congresso Eucarístico Mundial, a realizar em Munique de 31 de Julho a 7 de Agosto.
- 5 \* As águas do Mississippi inundaram cerca de 160 mil hectares de terras férteis.
- 6 \* Calcula-se agora que há 300 mil pessoas sem abrigo, em consequência das inundações que devastaram ultimamente o Brasil.
- 7 \* Foi roubada, em França, uma tapeçaria do séc. XV, sobre episódios da vida de S. Pedro, avaliada em 3 mil contos.
- 8 \* Embarcou no «Vera Cruz», no dia 9, o Cardeal Patriarca de Lisboa, Legado Pontifício à inauguração de Brasília.
- 9 \* Dois mil estudantes católicos de Paris jejuam voluntariamente para auxiliarem os pobres do Bairro Latino.
- 10 \* Desintegrou-se o «Sputnik III», supondo-se que calu na Patagónia.
- 11 \* São católicos 20 dos 23 milhões de habitantes das Filipinas.
- 12 \* Na Dinamarca, os motoristas apanhados em infracção poderão escolher entre pagar a multa ou assistir a uma conferência, de meia hora, sobre a segurança na estrada.
- 13 \* Pelo Tribunal Internacional da Haia foi julgada plena e legítima a soberania portuguesa em Dadrá e Nagar Aveli.
- 14 \* Vai realizar-se no Estoril, de 5 a 15 de Agosto, o XI Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas.
- 15 \* Junto à casa dum italiano a quem saíram 6.400 contos num concurso de prognósticos de futebol, 150 «parentes» e uma multidão de «amigos» organizaram um verdadeiro acampamento.
- 16 \* Foi concedida liberdade condicional, mediante uma fiança de 4.775 contos, a cinco portugueses condenados em Génova por contrabando de cigarros.
- 17 \* Na Quinta-Feira Santa, pela primeira vez na História, um Papa lavou e beijou os pés de negros e amarelos, jovens sacerdotes do Colégio da Propaganda Fide.
- 18 \* Calu um avião de passageiros, próximo de Taipé, havendo 18 mortos.
- 19 \* Para o jurtar à investigação dos agentes, um taberneiro americano engoliu um diamante de 17 quilates.
- 20 \* Alves Barbosa foi o vencedor da prova ciclista «Prémio Gazcilda»

#### Cristelo, 18

**Comunhão Colectiva das Raparigas** — Por louvável iniciativa da Juventude Católica Feminina, as raparigas de Cristelo fizeram a sua Comunhão Pascal na missa de 5.ª-Feira Santa, depois de preparadas em conferências especializadas que o rev. P.º Areias da Costa, de Vila Seca, fizera nos quatro dias anteriores. Não obstante o muito trabalho da época, as raparigas compareceram todos os dias à pregação, ouvindo, interessadas, as práticas que tiveram por objectivo criar uma juventude renovada de espírito cristão e enriquecida de virtude.

Assim puderam festejar a Páscoa em Paz com Deus, depois de triunfarem do demónio pelas confissões de 4.ª-Feira. A missa foi dialogada e, no momento da Comunhão, o mesmo orador, numa alocução que foi escutada em absoluto silêncio, apresentou a Comunhão frequente como meio eficaz de que dispõem para se imporem pela modéstia, pureza e coragem.

Quando o rev. Pároco distribuía a Sagrada Comunhão, cantava-se com alegria:

*Prometemos e juramos  
Neste venturoso dia,  
Receber frequentemente  
A Divina Eucaristia.*

**Visitas** — Têm passado por aqui com certa regularidade os Senhores Dr. Costa Ramos, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários do Porto, e Dr. João Beleza Ferraz, Intendente em Brag., bem como o Sr. Dr. Rosário, da mesma intendência. Também cumprimentamos os Srs. Drs. Soares de Albergaria e Silveira, da Secção de Avicultura do Ministério da Economia.

**Semana Santa** — De harmonia com a última reforma, realizaram-se nesta freguesia as cerimónias da Semana Santa, com Via Sacra e adoração da Cruz, na 6.ª-Feira, e, no sábado, bênção do Lume Novo,

do Círio Pascal, água da pia baptismal com os óleos benzidos na 5.ª-Feira Santa, e missa de Aleluia.

**Domingo de Páscoa** — Terminada a segunda missa que foi às 8,30 horas, saíram as duas cruzes para a visita pascal.

O compasso dividiu-se, portanto, como noutros anos, em dois grupos, presidindo ao segundo o reverendo minorista Alberto da Silva Campinho.

Tudo decorreu em ambiente de muita festa até às 20 horas - hora a que as cruzes recolheram à Igreja onde foi dada a bênção do Santíssimo.

C.

#### Fornelos, 18

**Visita Pastoral** — Realizou-se nesta freguesia, em 6 de Abril, a Visita Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Francisco Maria da Silva. E tal qual se esperava do trabalho e zelo comprovado do nosso Reverendo Pároco, que à formação do nosso povo tem dado o melhor do seu labor, decorreu com brilho. Apesar do sacrifício de toda a gente da freguesia, que teve, nos dias anteriores, a preparação para o cumprimento do preceito pascal e, ainda, o Lausperene, — e isto num período de intenso trabalho agrícola — pode afirmar-se que não ficou ninguém em casa e, já uma hora antes da chegada de Sua Excelência Rev.ª, o largo junto à igreja estava repleto de gente. Estralejaram os foguetes, ergueram-se vivas e cantou-se o hino, enquanto o Enviado do Senhor se paramentava na capelinha, depois de cumprimentado pelos Revs. Párcos de Gilmonde, Vila Seca, Barqueiros, Milhazes, Cristelo e Faria.

Após as cerimónias da entrada da igreja, durante a qual o povo cantou o «Ecce Sacerdos magnus», o Sr. Bispo dirigiu-se ao povo e enalteceu o seu sacrifício pela igreja, notando que nela via me-

(Continua na página 2)

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## A Homenagem ao Rev. Prior de Barcelos

(Continuação da página 1)

Emídio Joaquim Rodrigues, João Baptista de Lima Miranda, Manuel da Costa Ferreira Teles, Domingos Barbosa, José Adolfo Gomes e esposa, Domingos Ferreira Azevedo, Américo Ribeiro Novo, António Miranda de Andrade e esposa, João Alves de Faria e esposa, Mário Duarte Figueiredo, António da Silva Fins, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel da Silva Matos, Daniel Carvalho e esposa, António da Costa Portela e filha, Simplício da Conceição Landolt de Sousa, Prof.<sup>a</sup> D. Vitória Antónia Mancelos Sampaio, D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio, João Alves de Sousa, Mário Costa, Manuel Gomes Castro, Belmiro Antunes, Armando Pereira de Miranda, Jaime Torres Matos, José da Silva Peixoto, António Dias Gomes, António Luís Cardoso Ferreira, Pedro Fortes de Carvalho, João Pacheco de Carvalho, Justino Pereira Martins, António Lopes de Melo, Armando Lemos, Manuel Figueiredo Dantas, Emiliano Duarte dos Santos, João José Vieira Martins e esposa D. Maria Helena Falcão Martins, Filipe Ferreira Vale, José Lourenço Rodrigues e esposa D. Maria Doroteia F. Rodrigues, Luís Godinho Meira, António Augusto da Rocha Portela, Joaquim Macedo Gaio, D. Aurora Ferreira Lemos, D. Maria Landolt de Sousa Cunha, Cândido Cunha com os componentes do Grupo Infantil do Oquei Clube de Barcelos, muitas estudantes da Escola Normal e liceais, estudantes universitários e dos colégios liceais e dezenas e dezenas de gente simples e do povo.

Muitos dos chefes de família que acima citamos, faziam-se acompanhar de toda a família, esposa e filhos, e alguns até com os netos.

A apresentação de cumprimentos ao Rev. Prior, pelo número, e pela circunstância de ser por gente de todas as condições sociais, foi uma cerimónia bem expressiva e chocante.

### O jantar de homenagem

À noite, no Grémio da Lavoura, realizou-se um jantar de homenagem a que se associaram cerca de duas centenas de pessoas.

À última hora não se puderam aceitar mais inscrições, por não ser possível acomodar mais pessoas, apesar do vasto salão posto à disposição pela direcção do Grémio da Lavoura.

Organizaram-se duas enormes mesas, em forma de U, presidindo a uma delas o homenageado, Reverendo Prior de Barcelos que tinha à sua direita a Senhora D. Maria Luciana A. Fonseca Matos Graça, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e esposa Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Nunes de Oliveira e à sua esquerda, sua tia Snr.<sup>a</sup> D. Constança Alves da Rocha, o Snr. Dr. José da Graça Faria e esposa Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amália F. Graça Faria. À outra mesa presidiu o Reverendo Alberto da Rocha Martins, ladeado à direita pelo Snr. Artur António Matos Lopes de Almeida, Gerente do Grémio da Lavoura e esposa Sr.<sup>a</sup> D. Celeste Mara Matos Lopes de Almeida e à esquerda pelo Snr. Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia e esposa Senhora D. Rosália Viana Queirós de Sousa Basto.

Indistintamente, sentaram-se nas mesas os Senhores e Senhoras:

Dr. Manuel Henriques Moreira e esposa D. Maria Fernanda Calheiros Silva Moreira, Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo e esposa D. Maria Lúcia C. Silva Figueiredo, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e esposa D. Maria Arminda Serrano Nunes de Oliveira, Dr. José António Pereira Machado e esposa D. Maria Luísa Sá Carneiro Figueiredo Machado, Engenheiro Marcos Pereira Monteiro e esposa Dr.<sup>a</sup> D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, Antero Barreto de Faria e esposa D. Rosa Maciel Barreto de Faria, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e esposa D. Rosa de Azevedo Coelho Gonçalves, Dr. Hermenegildo Carvalho Maia e esposa Dr.<sup>a</sup> D. Marília Carvalho Maia, Dr. João Beleza de Almeida Ferraz e esposa D. Ana Maciel Beleza Ferraz, Mário Campos Henriques e esposa D. Generosa Campos Henriques, Henrique Calheiros da Silva e esposa D. Aurora Calheiros da Silva, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Rui de Oliveira, Eduardo Correia Vilas Boas, António Dias Pereira e esposa D. Augusta Ferreira Pereira, Francisco José Pacheco Rodrigues e esposa D. Maria Orlandina Basto Rodrigues, Armando Pimenta e esposa Prof.<sup>a</sup> D. Zulmira Pimenta, José Pereira da Silva Corrêa e esposa D. Almerinda Ferreira Lemos S. Corrêa, Miguel Pereira Paes de Matos Graça, António Luís Azevedo Fon-

### Telegramas

Foram enviados os seguintes telegramas:

A Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz  
BRAGA

Paroquianos Santa Maria Maior Barcelos reunidos homenagem reverendo Prior saudam respeitosamente Vossa Excelência Reverendíssima reafirmando obediência a hierarquia.

Presidente Junta Freguesia  
ARTUR BASTO

A Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar  
BRAGA

Paroquianos Santa Maria Maior Barcelos reunidos homenagem reverendo Prior apresentam Vossa Excelência Reverendíssima respeitosos cumprimentos

Presidente Junta Freguesia  
ARTUR BASTO.

seca, Alberto Augusto Guimarães Vale e D. Maria da Conceição Guimarães Vale, Dr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa, Prof.<sup>a</sup> D. Maria Sameiro Martins da Silva Corrêa, D. Adelaide Ferreira Lemos, D. Rosa Ferreira Lemos, António Sampaio Falcão e esposa D. Maria do Carmo Bessa e Meneses Falcão, Rogério Alberto Pereira Esteves e esposa D. Rosalina Ferreira Esteves, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e esposa D. Maria do Carmo Ferreira Silva Corrêa, João Pereira da Silva Corrêa, Perfeito José Soares, Fernando da Costa Fernandes e esposa D. Júlia da Costa Fernandes, João Ferreira Lemos e esposa D. Maria A. Oliveira Lemos, Padre Abílio Mariz de Faria, Padre António Leitão, Padre José Maria Furtado Rodrigues, Padre Joaquim Correia de Brito, Padre Manuel Antunes Pereira, Jorge Vieira de Sousa Basto, Carlos Alberto de Sousa Basto, João Vilas Boas, Abílio de Vilas Boas Gomes, Domingos Lima da Costa e esposa Dr.<sup>a</sup> D. Maria Benedita Lima da Costa, Vasco António Maciel de Faria, António Donato Correia, Carlos Correia da Cunha, Jorge Correia da Cunha, Joaquim Miranda Campelo, Luís da Silva Correia, Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo, Dr. Emídio de Faria Leite e esposa D. Maria Adolfo Neiva Faria Leite, Dr. José da Fonseca, José Maria Pacheco Rodrigues, Félix Joaquim Rodri-

gues, António Ramos Fontainhas, Francisco Xavier Marinho Aguiar, José da Silva Duarte e esposa D. Maria Adelaide da Silva Duarte, António Gomes de Faria, Engenheiro Francisco Pereira de Faria e esposa Prof.<sup>a</sup> D. Maria Leonilde Rodrigues Faria, Prof.<sup>a</sup> D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria, Virgílio Soares e esposa D. Maria Helena Graça Faria Soares, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho e esposa D. Casimira Bessa e Meneses Carvalho, José da Graça Ribeiro Novo, Padre Manuel Oliveira, Guilherme Pereira dos Santos e esposa D. Crisálida Lopes Pereira dos Santos, Armando Ramião, João de Deus Soares, Gualter Meireles, António Alberto Arantes, Dr. Mário Viana Queirós e esposa D. Maria José Oliveira Viana Queirós, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Venâncio Pereira de Brito, António Gonçalves, Fernando Duarte Figueiredo, Virgínio Carvalho, Prof.<sup>a</sup> D. Isabel Correia da Cunha, Joaquim Rodrigues da Silva e esposa Prof.<sup>a</sup> D. Antónia R. da Silva, João Duarte Maciel, Alberto Pinto Rosa e esposa D. Maria do Carmo Brito Limpo Pinto Rosa, António Alves Torres, Jorge Gonçalves Freitas Guimarães, Cândido da Cunha, Oscar Alçada, Alfredo dos Santos Correia, Augusto Faria de Figueiredo, Engenheiro Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Aníbal Beleza Ferraz, Rui Valongo, Eduardo António, António Carmona Coelho Gonçalves e esposa D. Maria Laura V. Lopes Coelho Gonçalves, Décio Nunes, António Maia da Silva, Manuel de Sousa Martins e esposa D. Elvira Cortez Sousa Martins, Aníbal Rodrigues de Araújo, Cândido Neiva O. Maciel, D. Amália Nunes, Domingos Marques, José Augusto Pereira de Jesus da Silva, Carlos Vinagre e esposa D. Marília da Silva Vinagre, José Luís Ferreira, Leonel da Quinta Fernandes, João da Cunha Ferreira, Júlio Valongo, Joaquim Carvalho Figueiredo, Cupertino José da Silva, António Torres Matos, Firmino de Oliveira, Fernando Cunha Ferreira, José Eduardo Nunes de Araújo, António Afonso Rego, Jorge Lamela e Silva, Manuel Figueiredo Dantas, Domingos Duarte Lopes, Carlos Macedo Andrade Couto, Daniel Silva, Adriano Ângelo de Castro, Padre Benjamim Ferreira Salgado e José Lourenço Rodrigues.

### Aos brindes

Iniciou os brindes o Senhor Prof. Doutor Nunes

de Oliveira que foi recebido com uma calorosa salva de palmas.

Dirigindo-se ao Sr. Prior, disse que estavam reunidas à sua volta no dia do seu aniversário natalício distintas famílias barcelenses que assim quiseram afirmar-lhe de forma simples mas bem significativa quanto o estimam e admiram.

Pediram-lhe que pronunciasse algumas palavras. E embora considerasse uma traição, por não o terem prevenido, sentia que não podia deixar de o fazer porque considerava um dever que lhe era grato como barcelense.

Lamentava não ter palavras que pudessem exprimir bem a grande significação desta homenagem nem tão pouco uma leveza de espírito que as pudessem transformar numa delicada sobrezeza.

Apetecia-lhe recolher em silêncio e meditar no belo exemplo dos paroquianos de Santa Maria Maior, nesta bela prova de reconhecimento ao Snr. Prior.

Disse depois: «Não viemos aqui sonhar, embora a poesia e o sonho nos ajudem a viver os mais elevados sentimentos de estima e admiração para trilharmos firmemente os ingratos obstáculos da vida terrena».

Salientou com visível satisfação a sublime certeza de ver à volta do Rev. Prior de Barcelos tantas e tão boas amizades, tantas e queridas famílias da nossa terra.

Num mundo endiabrado e enlouquecido é realmente consolador ver tantos e tão bons barcelenses dar ao seu querido Prior todo o seu apoio e toda a sua dedicação.

É que o Rev. Padre Alfredo Rocha mais do que o seu bem estar, tem procurado e conseguido o bem estar dos seus paroquianos, principalmente dos mais desprotegidos. E conseguiu-o pelo seu carácter, pelo seu apuro moral, pela sua actividade, pela sua inteligência e pela sua modestia.

Mais adiante afirmou que lhe pesava que a sua voz não tivesse a necessária elevação para exprimir fielmente a gratidão dos barcelenses.

Realmente, como todos consoladoramente podemos verificar, todos estimam o Snr. Prior, todos lhe dedicam a maior admiração.

Terminou dizendo que do fundo das nossas consciências cristãs, agora como

(Continua na página 2)